

# CARÊNCIA EM PESQUISA

Produção científica brasileira ainda não ocupa boas posições nos rankings internacionais

**PÁGINA 4**

# Pesquisa busca avanços

Apesar dos avanços da pesquisa no país, nossa produção científica ainda trabalha para conquistar maior reconhecimento. No recente ranking internacional da QS, o Brasil teve a melhor pontuação da América Latina no indicador 'citações por pesquisador'. No RS, instituições buscam estimular o interesse na área, a partir de eventos e parcerias com a Educação Básica

Universidades brasileiras são destaque em pesquisa na América Latina, mas ainda enfrentam dificuldades para se equiparar à produção internacional. A avaliação é da empresa QS Quacquarelli Symonds, responsável pela elaboração do *World University Rankings*, cuja edição de 2019 foi divulgada na última quarta-feira (6/6) e que, a cada ano, elenca as mil melhores instituições de Ensino Superior (IES) no mundo, a partir de seis critérios.

Nesta edição do ranking, o Brasil teve a melhor pontuação da América Latina no indicador "citações por pesquisador", alcançando uma média de 29, quatro a mais do que no último ano. Contudo, 15 das 22 universidades brasileiras classificadas ficaram em posições piores nesse quesito. A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, que teve a melhor média do país, com 31 citações, obteve o 416º lugar na classificação internacional.

O representante da QS, Jack Moran, explica que, embora a performance brasileira no ranking tenha melhorado, em termos absolutos, o aumento na produção científica em outros países é tão significativo, que permanecer no ritmo atual não é o bastante. Segundo ele, um dos principais pontos fracos das IES no país é a internacionalização, que deve estar presente em todas as áreas das instituições.

"As melhores universidades tendem a ser verdadeiramente globais, contando com uma gama de colaboradores de outros países, que as permitem conduzir e divulgar suas pesquisas no mundo inteiro", argumenta. O especialista aponta, também, que outra forma de melhorar a colocação é a partir do envio de artigos científicos para revistas internacionais, em língua inglesa, que têm maior alcance do que as publicações nacionais.

## IMPACTO

Na avaliação de Jack, o investimento em pesquisa é importante não apenas para a universidade, mas à sociedade como um todo. "O trabalho realizado por times de pesquisa, no mundo inteiro, permite avanços transformadores em todos os campos, como novas curas, novas tecnologias, novas percepções culturais, novas abordagens na Educação." Ele ressalta, também, que as universidades podem ampliar esse impacto, a partir da colaboração com outras IES, com governos, com empresas e com o voluntariado.

O vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Passo Fundo (UPF), Leonardo Barcellos, acrescenta que a pesquisa também é benéfica aos estudantes e, portanto, deve fazer parte de sua formação, tanto quanto as aulas tradicionais. "Mesmo que o aluno não siga nessa área, a experiência estimula sua curiosidade e o ensina a lidar com o novo

e a tomar decisões", defende o professor.

Em razão desse ganho acadêmico, Leonardo revela que a produção científica está inserida em todas as áreas da Universidade de Passo Fundo, desde disciplinas específicas da graduação até projetos de extensão, com a comunidade, além da qualificação docente nas diversas áreas. Ele destaca, ainda, o investimento na pós-graduação, que, igualmente, beneficia outros alunos indiretamente, por meio de bolsas nesses projetos, por exemplo.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Leonardo lembra a importância das parcerias da universidade com escolas da Educação Básica, que buscam estimular o interesse na pesquisa, desde cedo. "Quanto antes se apresenta a ciência aos jovens, melhor, pois ela abre suas mentes para novas possibilidades", avalia.

Na Feevale, em Novo Hamburgo, esse incentivo também está presente. Na última terça-feira (5/6), a universidade promoveu o seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento. O evento foi uma oportunidade para jovens de duas escolas da região apresentarem projetos que desenvolveram como bolsistas.

O assessor do Núcleo de Iniciação à Pesquisa e Extensão da Feevale, Karim Aquere Filho, explica que o objetivo da iniciativa é aproximar o Ensino Médio da universidade e estimular o interesse pelo conhecimento científico. "Os estudantes do Ensino Médio têm um perfil diferenciado em relação à pesquisa, e vêm com uma expectativa mais lúdica, mas acabam tendo uma vivência muito mais ampla, pois podem interagir com a graduação e com a pós-graduação", considera.

*"A pesquisa, tanto teórica quanto prática, é um catalisador para o desenvolvimento da sociedade", diz Jack Moran, da QS.*



O Salão de Iniciação Científica (SIC) da Universidade Federal do RS (Ufrgs), na Capital, é uma das iniciativas que buscam introduzir e atrair jovens ao mundo da pesquisa

Continuação



CAMILA GUEDES / UPF / CP

Uma das formas de disseminar o conhecimento científico são os eventos de pesquisa das IES, que permitem compartilhamento entre estudantes, professores e comunidade. Em várias instituições gaúchas, as inscrições já estão abertas.

### SEMANA DO CONHECIMENTO

Na UPF, a Semana do Conhecimento está na 5ª edição do novo formato, que integrou as Mostras de Iniciação Científica (MIC), de Extensão (MEX) e de Trabalhos de Pós-Graduação. O evento, que visa aproximar essas diferentes áreas da instituição, será entre 1º e 5/10. “O ano inteiro é do conhecimento, mas, nessa semana, a universidade transfere suas aulas para dentro desses eventos, com apresentações e rodas de conversa, que envolvem estudantes de todos os níveis e da Extensão”, explica o vice-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Leonardo Barcelos. As inscrições estão abertas até 9/7, pelo site <http://semanadoconhecimento.upf.br>.

### SALÃO UFRGS

A Ufrgs, na Capital, realizará, de 15 a 19/10, o 30º Salão de Iniciação Científica (SIC), um dos eventos do Salão Ufrgs 2018, que agrega atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, voltadas a toda a comunidade acadêmica. As inscrições para apresentações de trabalhos no SIC já estão abertas e podem ser feitas até o dia 21/6, no site <https://goo.gl/b8JUC8>.

### PESQUISA E ÉTICA

A PUCRS vai sediar, dias 25 e 26/10, o 5º Encontro Brasileiro de Integridade da Pesquisa e Ética na Ciência e Publicação

(Brispe). O tema do evento é “Integridade da Pesquisa e Confiabilidade do Registro de Pesquisa: O papel dos programas de pós-graduação”. É destinado a pesquisadores, estudantes, formuladores de políticas e financiadores de pesquisa. Interessados na apresentação de trabalhos devem enviar os resumos para o e-mail [vbrisper@puers.br](mailto:vbrisper@puers.br), até 15/6. Inscrições e mais informes constam no site do evento, <https://goo.gl/Xuftfi>.

### MOSTRAS FACCAT

Buscando apoiar a formação científica na Educação Básica da região, as Faculdades Integradas de Taquara vão promover, pela primeira vez, a Mostra de Iniciação Científica Júnior. Com o tema “Desenvolvimento Sustentável”, o evento será no dia 19/9, inserido na XVI Mostra de Iniciação Científica e no VII Salão de Extensão, Pós Graduação e Pesquisa. Interessados poderão inscrever trabalhos para apresentação, a partir de 17 de julho, no site do evento, <https://goo.gl/4YrBTi>.

### COLÓQUIO INTERNACIONAL

A Universidade La Salle, em Canoas, vai sediar, entre 12 e 14 de setembro, o 5º Colóquio Internacional da Rede Internacional de Pensamento Crítico sobre Globalização e Patrimônio Construído (RIGPAC), que tem como tema “Identidade Territorial, Globalização e Patrimônio”. A submissão de projetos, para apresentação em 27 grupos de trabalho, pode ser realizada até 10 de julho. Inscrições e mais informações sobre a atividade estão disponíveis no site <https://goo.gl/VDQSAI>.

**Semana do Conhecimento, promovida pela Universidade de Passo Fundo (UPF), oferece mostra de trabalhos para alunos de todos os níveis**